

Em Itanhaém, cursos: dez vagas em cada um
As inscrições para as modalidades de pintura em tecido e costura industrial de bolsas começam hoje. Devem ser feitas na Rua Las Vegas, 12, Parque Novaro, ao lado da escola Maria Cristina Macedo.

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Guarujá

Remodelação da orla provoca polêmica

Projeto para retirar quiosques e parte de mansões em seis praias faz pessoas afetadas questionarem manutenção de outros imóveis

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

O Projeto de Intervenção Urbânica (PIU) que irá repaginar a orla de seis praias em Guarujá ainda está longe de sair do papel, mas já causa polêmica. O plano prevê a demolição de todos os quiosques no calçadão de Pitangueiras, Astúrias, Tombo, Guaiúba e na faixa de areia da Enseada; e, em Pernambuco, o recuo de parte dos terrenos de 27 mansões.

Esses quiosques serão substituídos por estruturas menores e padronizadas. Com isso, a área total desses equipamentos, que hoje chega a 15.915,59 m², passará a ser de 6.990,14 m², ou seja, 56% menor.

Entre eles, estão verdadeiros restaurantes que empregam até 46 pessoas, como o Avelino's, no calçadão de Pitangueiras, próximo à descida do Edifício Sobre as Ondas. O estabelecimento, que se tornou um atrativo turístico, existe há mais de 30 anos. Com área de 326 m², dará lugar a um quiosque duplo padronizado. O espaço individual será de 18 m² (área interna) e 60 m² (área externa), com direito a mesas e cadeiras.

"Pretendo entrar na Justiça se isso realmente vier à tona. E o Shopping La Plage e o Edifício Sobre as Ondas, também terão de ser demolidos por estar em área da União? Sou mais antigo aqui do que o shopping", diz Alex Avelino, que soube da situação por *A Tribuna*.

Na Praia do Guaiúba, a indignação foi a mesma. Maria Natividade, proprietária do Quios-



FOTOS ROGÉRIO SOARES

O quiosque onde fica o Avelino's, em Pitangueiras, está ali há 30 anos e ocupa, atualmente, 326 m²

que do Chico, ficou assustada. "Há 11 anos, nós tínhamos um quiosque pequeno e tivemos de construir em alvenaria e ampliar por causa da Prefeitura, que deu uma planta para seguirmos o modelo. Acho que vai gerar desemprego", afirma ela, no local há cerca de 20 anos e com quatro funcionários aos finais de semana.

Funcionário do Quiosque do Alemão, na Praia do Tombo, Sérgio Augusto Santos também teme que isso de fato ocorra, embora esteja cético. "No mês passado, o meu patrão foi a uma reunião da Prefeitura e

informaram sobre isso. Ficaram de marcar uma reunião com todo mundo. Enquanto isso, o imposto, que é de R\$ 13 mil por ano, continua vindo".

PREFEITURA

Segundo Marco Damini, diretor de Projetos e Orçamento da Secretaria de Planejamento de Guarujá, parte das mansões da Praia de Pernambuco se encontra em uma área verde que não pode ter outro uso que não o de praças, ao contrário do Hotel Sofitel Jequitimar.

"Quando foi construído, o hotel precisou de autorização da

Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e conseguiu todas as permissões de construção", argumenta.

No caso do Shopping La Plage, em Pitangueiras, ele afirma tratar-se de uma construção da época em que Guarujá foi urbanizada. "O shopping fica na área onde era a piscina do antigo Hotel de La Plage. Então, os vínculos com a União já são antigos". Entretanto, assim como o shopping, estabelecimentos e empreendimentos residenciais e até públicos, como a Secretaria Municipal de Turismo, estão em área de marinha.

A Tribuna não esquece

29 de setembro de 2010

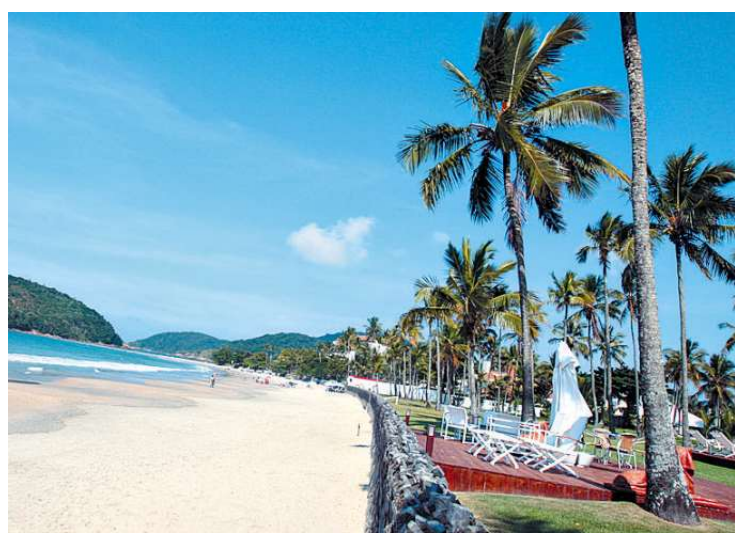
A Prefeitura de Guarujá, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) a fim de dar ao Município autonomia para gerenciar sua orla. Na época, uma das prioridades era a transferência dos quiosques da Enseada da faixa de areia para o calçadão, o que seria feito logo depois da temporada de verão.

Guarujá é 1ª cidade do País a ter autonomia sobre orla



O que se pretende

As seis praias previstas no TAC entre União e Prefeitura ficarão com 82 quiosques - 32 duplos e 18 simples. Na Enseada, onde há 104, o número será reduzido a 20 duplos e 14 fixos (54 no total). "Alguns estão desocupados, e outros, ocupados indevidamente. Nossa ideia é começar por esses e ir transferindo os demais para podermos construir", afirma o diretor Marco Damini. Segundo ele, o TAC prevê como prioridade para ocupação a questão socioeconômica. "Hoje, há proprietários de quiosques que têm, até, outros restaurantes na cidade. Eles já cumpriram a função social e a intenção inicial foi cumprida. Então, não precisam mais daquilo". Nisso se inclui o quiosque do Casa Grande Hotel, construído na areia diante do estabelecimento. Já as estruturas comerciais não permanentes, como quiosques de sorvete, ficarão restritas a 20% do total atual. Serão 32 espalhados pelas praias. E a publicidade ficará restrita a tótems (haverá 124) praticamente do tamanho de uma porta. "Os quiosques poderão ter, no máximo, o nome do estabelecimento. Nenhuma publicidade". A Prefeitura espera a resposta da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para saber se o projeto de intervenção será aprovado ou precisará de alterações. A segunda etapa será a publicação da portaria autorizando o uso temporário da área da União pela Prefeitura. O contrato será lavrado até 60 dias depois da aprovação do projeto. Depois, se tentarem conseguir R\$ 2,8 milhões para viabilizá-lo. A partir disso, licitação e obras, que levarão de três a 36 meses, dependendo do local.



Na Praia de Pernambuco, 27 imóveis estão parcialmente na areia

Entre donos de mansões, ideia é recorrer à Justiça

Na Praia de Pernambuco, onde parte do terreno de 27 mansões terá que ser recuada em 24,5 metros para dar lugar a um calçadão, o projeto também gera ceticismo. Proprietário de uma dessas residências, Felipe Prata não acredita que isso sairá do papel.

Se o projeto for posto em prática, ele crê que os donos dos outros imóveis irão se unir para tentar barrar a situação na Justiça. Ele se baseia, principalmente, no entendimento que se está tendo em relação ao Hotel Sofitel Jequitimar, que não faz parte do projeto.

"Esta casa já existe há mais de 50 anos, mas a compramos já pronta em 2004. Se parte do terreno for demolida, deve pegar parte da piscina. E, se o hotel pode, por que as demais casas não?", contesta.

Felipe afirma, ainda, que a construção de um calçadão na Praia de Pernambuco deve popularizar o local e trazer criminalidade. "Eles vão trazer mais segurança para cá também? Não há estrutura para isso".

SPU RESPONDE

A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) responde, por meio de sua assessoria de comunicação social, que o Projeto de Intervenção Urbana elaborado pela Prefeitura está sob análise do órgão e da Advocacia-Geral da União (AGU) em São Paulo.

A assessoria informa que "os hotéis e shoppings (Jequitimar e La Plage) estavam em terrenos dominiais (de marinha) e estão regularizados". Por isso, têm autorização para permanecer ali.

Fizemos o maior plano de saúde do país. Especialmente para sua empresa contar com muito mais soluções.

Compare e comprove. Você vai descobrir uma opção perfeita para a realidade do seu negócio.

Planos a partir de

ANS - TP 326305

Linha Blue
R\$ **87,48**⁽¹⁾
por beneficiário

Linha Medial
R\$ **69,41**⁽²⁾
por beneficiário

Linha Dental
R\$ **16,00**⁽³⁾
por beneficiário

Confira nossos diferenciais:

- Redução máxima de carência⁽⁴⁾;
- Abrangência nacional ou regional;
- Rede credenciada ampla e qualificada;
- Teleatendimento 24 horas, com médico de plantão;
- Planos com opção de reembolso⁽⁵⁾.

Estamos de plantão. Ligue já.

(13) 3224-7700

amil.com.br

(1) Plano Blue 300 PME, de 30 a 99 vidas, QC, de 0 a 18 anos. (2) Plano Medial 300 PME, de 30 a 99 vidas, QC de 0 a 18 anos. Plano com coparticipação. (3) Plano Dental 200 PME, de 3 a 99 beneficiários. Não inclui o plano médico. (4) Para planos PME (PRC 398), oriundos de operadoras congêneres, exceto partos e doenças preexistentes, conforme regras vigentes na época da contratação. (5) Reembolso para consultas, exames e honorários médicos fora da rede credenciada, de acordo com o plano escolhido. Preços válidos até 30/6/2013 e somente para contratação no Estado de São Paulo.